

**AVANÇOS E DESAFIOS NA ADOÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE
PÚBLICA BRASILEIRA**

**DA ROSA, V. A. M. [1]; DE OLIVEIRA, B. L. [2]; ORTIZ, M. J. F. [3]; PADILHA, R. M.
[4]; MONTEIRO, M. S. [5]; SARTORI, G. [6]; ROSSETTO, D. [7]**

O século XXI é marcado por inúmeros avanços tecnocientíficos, entre eles, destaca-se a Inteligência Artificial (IA), que tem se mostrado um recurso promissor para os serviços públicos de saúde. No Brasil, a Administração Pública busca adotar essas tecnologias como forma de ampliar a eficiência dos processos, reduzir custos e garantir maior qualidade no atendimento à população. A aplicação da IA em diferentes áreas da saúde traz inovações relevantes, mas também revela desafios que precisam ser superados para assegurar uma utilização ética e científica. Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, com objetivo de compreender os impactos da utilização da Inteligência Artificial nos serviços públicos de saúde no Brasil. Os dados foram obtidos de artigos originais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados entre 2019 e 2025, em português e inglês, com as palavras-chave: Inteligência Artificial; Saúde Pública; Administração Pública; Sistema Único de Saúde; Ética em Saúde. Também foram usadas informações de instituições governamentais, como o Ministério da Saúde. Incluíram-se estudos que abordassem os avanços e desafios na adoção da Inteligência Artificial na saúde pública brasileira, disponíveis na íntegra. Foram excluídos teses, dissertações, monografias e trabalhos sem relação direta com o tema. A análise dos estudos indica que a IA contribui significativamente para a otimização de processos na saúde pública, como triagem de pacientes, diagnóstico, planejamento de tratamentos e gestão de leitos, promovendo maior eficiência e agilidade no atendimento. Uma das principais vantagens da IA em relação à Medicina Baseada em Evidências (MBE) é sua capacidade de processar e analisar grandes volumes de dados, superando limitações numéricas e possibilitando decisões clínicas mais precisas e individualizadas. Entretanto, esses avanços enfrentam desafios relacionados ao acesso e à segurança dos dados, além da preocupação com possíveis vieses na tomada de decisões baseadas em IA, especialmente diante do tratamento de grandes volumes de informações sensíveis. A integração da IA também evidencia a necessidade de adaptação da educação médica. Futuros profissionais devem ser capacitados não apenas no conhecimento clínico tradicional, mas também na compreensão e aplicação ética das tecnologias de IA, garantindo que sejam utilizadas de maneira eficaz para melhorar os resultados para os pacientes. Por fim, a implementação dessas tecnologias deve considerar, prioritariamente, os princípios básicos do SUS (universalidade, equidade e integralidade) bem como os aspectos éticos envolvidos, visando a melhoria da eficiência dos serviços e a otimização dos gastos públicos.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Saúde Pública; Administração Pública; Sistema Único de Saúde; Ética em Saúde.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

[1] Vítor Artur Magnabosco da Rosa. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. rosa.vitor@estudante.uffs.edu.br

[2] Brandon Lee de Oliveira. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. brandon.oliveira@estudante.uffs.edu.br

[3] Maycon Junior Ferreira Ortiz. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. maycon.ortiz@estudante.uffs.edu.br

[4] Ronaldo Mulbaier Padilha. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. ronaldo.padilha@estudante.uffs.edu.br

[5] Manuela Scheffer Monteiro. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. manuela.monteiro@estudante.uffs.edu.br

[6] Gustavo Sartori. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. gustavo.sartori@estudante.uffs.edu.br

[7] Daiane Rossetto. Docente do curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. rossetto.daiane@uffs.edu.br

The logo for XIV SEPE is a colorful, abstract shape resembling a speech bubble or a stylized 'S' with a rainbow gradient. It contains the text 'XIV SEPE' in large, bold, white letters with a blue outline. Below it, in smaller white text, is 'Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão'.

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Sem instituição financiadora.

Aspectos Éticos: Não se aplica.

- [1] Vítor Artur Magnabosco da Rosa. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. rosa.vitor@estudante.uffs.edu.br
- [2] Brandon Lee de Oliveira. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. brandon.oliveira@estudante.uffs.edu.br
- [3] Maycon Junior Ferreira Ortiz. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. maycon.ortiz@estudante.uffs.edu.br
- [4] Ronaldo Mulbaier Padilha. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. ronaldo.padilha@estudante.uffs.edu.br
- [5] Manuela Scheffer Monteiro. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. manuela.monteiro@estudante.uffs.edu.br
- [6] Gustavo Sartori. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. gustavo.sartori@estudante.uffs.edu.br
- [7] Daiane Rossetto. Docente do curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. rossetto.daiane@uffs.edu.br